



PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE PÓLOS DE COMPETITIVIDADE E DE OUTROS CLUSTERS

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA AUTORIDADE DE GESTÃO DO POFC

De acordo com o estabelecido no n.º 11 do art. 7.º do Enquadramento das Estratégias de Eficiência Colectiva, a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Factores de Competitividade (POFC) é a entidade competente para efeitos do processo de reconhecimento de Pólos de Competitividade e Tecnologia e Outros Clusters, devendo elaborar um Relatório de Avaliação que integra:

- a) Parecer da Comissão de Avaliação.
- b) Parecer do POFC e dos outros PO sobre o enquadramento genérico no QREN e sobre as possibilidades de co-financiamento público dos investimentos previstos no Programa de Acção.
- c) Indicação da entidade pública encarregue da dinamização, do acompanhamento e avaliação de cada EEC.

A. ANÁLISE DA AUTORIDADE DE GESTÃO DO POFC

1. Após a recepção e análise das novas versões dos Programas de Acção, conforme despachos ministeriais de 30 de Janeiro e 16 de Março de 2008, foram dinamizadas várias reuniões de articulação com os Pólos de Competitividade e Tecnologia (PCT) e Outros Clusters (OC), e efectuadas duas reuniões da Comissão de Avaliação.
2. A Autoridade de Gestão do POFC apreciou os Planos de Acção mais detalhados apresentados pelos promotores, tendo adoptado os seguintes critérios de aferição sobre a natureza “âncora” a atribuir aos diversos projectos que o integravam:



- a. Os projectos âncora propostos foram alvo de uma aprofundada análise, tendo-se considerado apenas como âncora, os projectos verdadeiramente mobilizadores e centrais na estratégia definida e cuja dimensão de apropriação colectiva era evidente;
 - b. Os projectos em co-promoção foram considerados relevantes dada a sua natureza cooperativa, contudo por envolverem uma apropriação privada em torno de um número restrito de actores empresariais, foi decidido classificá-los como projectos complementares, a submeter em Aviso para Apresentação de Candidaturas específico;
 - c. Os projectos de internacionalização que envolviam um conjunto específico de empresas (projectos conjunto do SI Qualificação e Internacionalização de PME), foram classificados com “âncora” apenas quando reflectiam a incorporação de abordagens inovadoras e reproduziam actividades correntes.
 - d. No âmbito dos Programas de Acção, os investimentos de natureza imaterial foram considerados prioritários, pelo que ao nível das infraestruturas a classificação como “âncora” apenas ocorreu quando era clara a sua importância estratégica para a EEC e se encontrava garantida a sua viabilidade económico-financeira; nalgumas situações, a decisão foi no sentido da articulação/ fusão de Infraestruturas e do seu financiamento se centrar nas actividades de I&DT e de transferência de conhecimento para o respectivo agregado económico alvo.
3. A Autoridade de Gestão do POFC elaborou Fichas de Análise sobre cada uma das candidaturas e submeteu-as à apreciação da Comissão de Avaliação.

B. PARECER DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

4. O Parecer Final da Comissão de Avaliação encontra-se transcrito no Anexo e integra:
- a. Proposta de reconhecimento formal de Pólos de Competitividade e Tecnologia e de Outros Clusters;
 - b. Proposta de aprovação dos Programas de Acção das EEC, nos termos especificados.



5. A Autoridade de Gestão do POFC revê-se integralmente no parecer da Comissão de Avaliação, tendo introduzido na íntegra as suas recomendações na análise efectuada.

C. PARECER DAS AUTORIDADES DE GESTÃO DE OUTROS PROGRAMAS OPERACIONAIS

6. Foram solicitados pareceres às Autoridades de Gestão competentes do QREN, incluindo do PROMAR e PRODER, os quais se encontram incorporados no Parecer Final da Comissão de Avaliação.

D. INDICAÇÃO DA ENTIDADE DINAMIZADORA

7. Nos termos da alínea c) do n.º 11 do artigo 7.º do Enquadramento das Estratégias de Eficiência Colectiva, deverá ser designada a entidade da Administração Pública responsável pela dinamização, acompanhamento e avaliação de cada estratégia reconhecida.

A natureza pluri-temática e integrada dos Programas de Acção dos PCT e OC, implica grandes dificuldades na identificação de uma única entidade da Administração Pública de entre as que intervêm na promoção do desenvolvimento empresarial. De facto as agências públicas em causa actuam com competências próprias em domínios temáticos, sectoriais ou por classes dimensionais, o que dificulta a atribuição das funções de acompanhamento e avaliação das EEC agora proposta a reconhecimento formal.

De forma a ultrapassar esta dificuldade, propõe-se que as funções de dinamização, acompanhamento e avaliação previstas na alínea c) do n.º 11 do artigo 7.º do Enquadramento das Estratégias de Eficiência Colectiva em todas as EEC seja assumida pela Autoridade de Gestão do POFC, entidade que já tem como responsabilidade a coordenação de uma rede institucionalizada de agências públicas na gestão daquele programa comunitário.



8. Para o desempenho das funções em causa, a Autoridade de Gestão do POFC, para além de se suportar num “equipa de projecto” interna já criada e prevista na sua estrutura organizacional, será assistida por um “Comité de Acompanhamento” criado para cada EEC, estrutura de coordenação que integrará representantes das agências públicas mais directamente relacionadas com o correspondente Programa de Acção.

E. OBSERVÂNCIA DAS CONDICIONANTES DOS DESPACHOS MINISTERIAIS DE RECONHECIMENTO ANTERIORES

Todas as candidaturas a Pólos de Competitividade e Tecnologia ou de Outros Clusters já tinham sido objecto de reconhecimento formal pelos Ministros competentes, ainda que sujeito ao cumprimento de determinadas condicionantes que foram agora objecto de avaliação:

- a. Condicionante genérica - Apresentação de versão detalhada do Programa de Acção
- Todas os promotores apresentaram versões mais detalhadas dos Programas de Acção, que permitiram a sua análise e a sua classificação como projectos “âncora” ou “complementares.
- b. Condicionante MAOTDR - evidência da observância do disposto nos 13 a 15 do Artº 7º do Enquadramento das EEC
- O reconhecimento formal é efectuado com base na observância dos seguintes critérios: (i) o reconhecimento formal tem a duração de três anos; (ii) os calendários de execução dos projectos estão claramente definidos e caracterizados nas fichas de análise; (iii) todos os projectos deverão ser apresentados no prazo de seis meses a contar da data do reconhecimento formal.
- c. Condicionante MCTES - recomendação para ser reforçada a participação das Instituições Científicas e de Ensino Superior

A Autoridade de Gestão transmitiu de forma explícita esta recomendação aos promotores; o resultado desta orientação traduziu-se numa entrada de novos actores oriundos dos centros de conhecimento de natureza científica identificados nas fichas de análise de cada candidatura, ainda que em nº ainda pouco



significativo; desta forma, esta recomendação deve ser mantida e expressa no instrumento contratual a celebrar com os promotores de cada EEC.

F. PROPOSTAS DE RECONHECIMENTO FORMAL

Submete-se à aprovação ministerial a proposta de reconhecimento formal definitivo de Pólos de Competitividade e Tecnologia e de Outros Clusters, e respectivos Programas de Acção, nas condições expressas no Parecer Final da Comissão de Avaliação e nas alíneas b) e c) do ponto E da presente proposta.

À luz do Enquadramento das Estratégias de Eficiência Colectiva, o reconhecimento de EEC deve ser objecto de despacho dos Ministros da Economia e da Inovação, do Ambiente, Ordenamento e Desenvolvimento Regional e, quando se trate de reconhecimento de Pólos de Competitividade e Tecnologia, também do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e ainda do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, nos casos em que existe previsão de financiamento do PRODER ou PROMAR (ver em anexo “grelha” com indicação dos Ministros competentes para o reconhecimento de EEC).

13 de Julho de 2009.

Gestor do POFC

Nelson de Souza

ANEXO: “GRELHA” PARA APROVAÇÃO DE EEC
PARECER FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

ANEXO I

MINISTROS COMPETENTES PARA O RECONHECIMENTO FORMAL

Tipologia Reconhecida	Denominação da EEC	Ministros que aprovam o reconhecimento formal
PCT	Pólo de Competitividade da Saúde	MEI + MAOTDR + MCTES
PCT	Pólo de Competitividade da Moda	MEI + MAOTDR + MCTES
PCT	Pólo de Competitividade e Tecnologia Agro-industrial: alimentos, saúde e sustentabilidade	MEI + MAOTDR + MCTES
PCT	Pólo de Competitividade e Tecnologia da Energia	MEI + MAOTDR + MCTES
PCT	Pólo de Competitividade e Tecnologia das Indústrias de Base Florestal	MEI + MAOTDR + MCTES + MADRP
PCT	Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling	MEI + MAOTDR + MCTES
PCT	Pólo de Competitividade e Tecnologia das Indústrias de Refinação, Petroquímica e Química Industrial	MEI + MAOTDR + MCTES
PCT	Pólo de Competitividade e Tecnologia das Indústrias da Mobilidade - Portugal Mobi 2015	MEI + MAOTDR + MCTES
PCT	PRODUTECH Pólo das Tecnologias de Produção	MEI + MAOTDR + MCTES
PCT	TICE.PT Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica	MEI + MAOTDR + MCTES
PCT	Pólo de Competitividade e Tecnologia Turismo 2015	MEI + MAOTDR + MCTES
Outro Cluster	Cluster Habitat Sustentável	MEI + MAOTDR
Outro Cluster	Cluster Agro-Industrial do Centro	MEI + MAOTDR+ MADRP
Outro Cluster	Cluster da Pedra Natural	MEI + MAOTDR
Outro Cluster	Cluster das Empresas de Mobiliário de Portugal	MEI + MAOTDR
Outro Cluster	Cluster das Indústrias Criativas na Região do Norte	MEI + MAOTDR
Outro Cluster	Cluster Agro-Industrial do Ribatejo	MEI + MAOTDR
Outro Cluster	Cluster Vinhos da Região Demarcada do Douro	MEI + MAOTDR+ MADRP
Outro Cluster	Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar	MEI + MAOTDR+ MADRP

Legenda: PCT - Pólo de Competitividade e Tecnologia; EEC - Estratégia de Eficiência Colectiva.

ANEXO II

PARECER DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

PARECER FINAL

NOVAS VERSÕES DOS PROGRAMAS DE ACÇÃO

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

AAC N.º 01/ EEC/ 2008

ESTRATÉGIAS DE EFICIÊNCIA COLECTIVA

1. Por despacho dos Ministros da Economia e Inovação, do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, conforme n.º 12 do art. 7.º do Enquadramento das Estratégias de Eficiência Colectiva, datado de 30 de Janeiro de 2009, foram reconhecidos condicionalmente 10 Pólos de Competitividade e Tecnologia (PCT) e 7 Outros Clusters (OC), e decidida a necessidade de reformulação de duas candidaturas no âmbito da Economia do Mar, no sentido da sua integração.
2. Por despacho dos Ministros da Economia e Inovação, do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, conforme n.º 12 do art. 7.º do Enquadramento das Estratégias de Eficiência Colectiva, datado de 16 de Março de 2009, o Pólo de Competitividade e Tecnologia do Turismo foi reconhecido condicionalmente.
3. O texto da decisão incorporou um conjunto de condicionantes e recomendações e estabeleceu um prazo de 60 dias para a apresentação das novas versões dos Programas de Acção, contendo o detalhe dos projectos âncora ou estratégicos de natureza colectiva ou em co-promoção.
4. A Comissão de Avaliação (CA) apreciou e decidiu sobre a nova versão de todos os Programas de Acção, em duas reuniões realizadas nos dias 4 de Junho e 10 de Julho de 2009, aferindo superação das respectivas condicionantes e recomendações e a natureza estratégica e colectiva dos projectos âncora propostos.
5. A CA considera que as novas versões dos Programas de Acção apresentadas, na generalidade, reflectem um significativo esforço das entidades gestoras no sentido da consolidação das respectivas Estratégias de Eficiência Colectiva e efeito de rede.
6. Os Programas de Acção não são entendidos como fechados, sendo passíveis de introdução de novos projectos âncora e/ou de revisão dos propostos nesta versão, nomeadamente decorrente da implementação da estratégia, do processo contínuo de acompanhamento e dos exercícios de avaliação.

7. Nas situações em que os pareceres sobre a elegibilidade genérica dos projectos âncora, a emitir pelas potenciais entidades financiadoras, não foram possíveis de incorporar nesta apreciação, serão posteriormente introduzidos sem qualquer prejuízo ao nível reconhecimento formal da EEC.
8. A confirmação da aceitação dos projectos âncora no Programa de Acção, tendo por base o actual conhecimento sobre os mesmos, constitui um compromisso do QREN/ PROMAR/ PRODER, sem prejuízo da decisão ulterior sobre as condições de admissibilidade e de elegibilidade em sede de avaliação da candidatura, de acordo com os procedimentos gerais estabelecidos.
9. A CA considera que se mantém pertinente a recomendação presente no anterior Parecer, de atribuição de atenção particular aos aspectos da monitorização e avaliação, disponibilizando-se para uma cooperação futura neste domínio.
10. Com base na avaliação das novas versões dos Programas de Acção efectuada com o apoio técnico da Autoridade de Gestão do COMPETE, incorporando os pareceres recebidos das Autoridades de Gestão consultadas sobre o enquadramento no QREN/ PROMAR/ PRODER, a CA propõe o seguinte:
 - a) Reconhecer formalmente como Pólos de Competitividade e Tecnologia e Outros Clusters as EEC identificadas no Anexo I;
 - b) Aprovar os respectivos Programas de Acção nos termos estabelecidos no Anexo II.

A Comissão de Avaliação

10 de Julho de 2009

ANEXO I

PARECER FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

RECONHECIMENTO FORMAL

ESTRATÉGIAS DE EFICIÊNCIA COLECTIVA

AAC N.º 01/ EEC/ 2008

Tipologia Reconhecida	Denominação da EEC	Entidade Gestora
PCT	Pólo de Competitividade da Saúde	Health Cluster Portugal - Associação do Pólo de Competitividade da Saúde
PCT	Pólo de Competitividade da Moda	Associação Pólo de Competitividade da Moda
PCT	Pólo de Competitividade e Tecnologia Agro-industrial: alimentos, saúde e sustentabilidade	Associação Integralar - Intervenção de Excelência no sector agro-alimentar
PCT	Pólo de Competitividade e Tecnologia da Energia	Associação PCTE - Pólo de Competitividade e Tecnologia da Energia
PCT	Pólo de Competitividade e Tecnologia das Indústrias de Base Florestal	Associação Para a Competitividade da Indústria da Fileira Florestal
PCT	Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling	Associação-POOL-NET- Portuguese Tooling Network
PCT	Pólo de Competitividade e Tecnologia das Indústrias de Refinação, Petroquímica e Química Industrial	Associação das Indústrias da Petroquímica, Química e Refinação
PCT	Pólo de Competitividade e Tecnologia das Indústrias da Mobilidade - Portugal Mobi 2015	CEIIA - "Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel"
PCT	PRODUTECH Pólo das Tecnologias de Produção	PRODUTECH - Associação para as Tecnologias de Produção Sustentável
PCT	TICE.PT Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica	Associação TICE.PT - Associação para o Pólo de Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica
PCT	Pólo de Competitividade e Tecnologia Turismo 2015	Turismo de Portugal, I.P.

Tipologia Reconhecida	Denominação da EEC	Entidade Gestora
Outro Cluster	Cluster Habitat Sustentável	Associação Plataforma para a Construção Sustentável
Outro Cluster	Cluster Agro-Industrial do Centro	InovCluster - Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro
Outro Cluster	Cluster da Pedra Natural	Associação Valor Pedra
Outro Cluster	Cluster das Empresas de Mobiliário de Portugal	Associação para o Pólo de Excelência e Inovação das Empresas de Mobiliário em Portugal
Outro Cluster	Cluster das Indústrias Criativas na Região do Norte	ADDICT - Agência para o Desenvolvimento das Indústrias Criativas
Outro Cluster	Cluster Agro-Industrial do Ribatejo	Animaforum - Associação para o Desenvolvimento da Agro-Indústria
Outro Cluster	Cluster Vinhos da Região Demarcada do Douro	ADVID-Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense
Outro Cluster	Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar	Oceano XXI - Associação para o Conhecimento e Economia do Mar

Legenda: PCT - Pólo de Competitividade e Tecnologia; EEC - Estratégia de Eficiência Colectiva.

ANEXO II

PARECER FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

APROVAÇÃO DOS PROGRAMAS DE ACÇÃO

ESTRATÉGIAS DE EFICIÊNCIA COLECTIVA

AAC N.º 01/ EEC/ 2008

PROGRAMA DE ACÇÃO

PÓLO DE COMPETITIVIDADE DA SAÚDE

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
1. Investigação de Translação	SIAC	370	2 anos (2009-2011)	COMPETE	
2. Transferência de Tecnologia	SIAC	620	2 anos (2009-2011)	COMPETE	Necessidade de existir forte articulação com proj. 3.
3. Dinamização Regional de Actores na Área do Healthcare & Medical Solutions	SIAC	600	2 anos (2009-2011)	COMPETE	Necessidade de existir forte articulação com o proj. 2. A dinamização da rede regional deverá ter presente o enquadramento nacional previsto no proj. 2.
4. Do It - Desenvolvimento e Operacionalização da Investigação de Translação	SI I&DT Proj. Mobilizador	46.001	3 anos (2009-2012)	COMPETE	
5. AAL4ALL - AAL for All	SI I&DT Proj. Mobilizador	11.710	3 anos	COMPETE	
6. Nanomateriais & Saúde	SI I&DT Proj. Mobilizador	6.053	3 anos	COMPETE	
		65.354			

PROGRAMA DE ACÇÃO

PÓLO DE COMPETITIVIDADE DA MODA

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
1. Instituto Português da Moda	Infraestrutura	4.784	3 anos	PO Norte	
2. Competitividade Responsável	SIAC	3.000	2 anos	COMPETE	
3. FFF - Fashion for the Future	SI I&DT Proj. Mobilizador	10.000	3 anos	COMPETE	
4. IMATEC - Intelligence em tecnologias e materiais avançados	SIAC	3.000	2 anos	COMPETE	
5. Qualificação e Formação		6.790	3 anos	PO PH	Aguarda-se parecer
6. Campanha de Imagem	SIAC	4.000	2010-2011	COMPETE	
		31.574			

PROGRAMA DE ACÇÃO

PÓLO DE COMPETITIVIDADE E TECNOLOGIA AGRO-INDUSTRIAL: ALIMENTOS, SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
1. NUTRILIFE	SIAC	750	2 anos (2009-2011)	COMPETE	Considera-se como integrante do projecto âncora as actividades que visam a recolha e tratamento de informação com vista o desenvolvimento de novos conceitos/ produtos que contribuem para o bem-estar e saúde dos consumidores. Os projectos de I&DT em co-promoção gerados deverão ser considerados projectos complementares.
2. SustainProd	SIAC	1.500	2 anos (2010-2012)	COMPETE	Considera-se como integrante do projecto âncora as actividades que visam a recolha e tratamento de informação associada a objectivos transversais dos temas subjacentes ao projecto (promoção e comunicação, difusão de informação, indicadores, etc.). Os projectos de I&DT em co-promoção gerados deverão ser considerados projectos complementares.
3. WAVE - Western Atlantic liVing and diEt	SIAC	900	2 anos (2009-2011)	COMPETE	Considera-se como integrante do projecto âncora as actividades que visam a recolha e tratamento de informação associada a objectivos transversais dos temas subjacentes ao projecto (informação sobre novos mercados, levantamentos, plano estratégico para turismo gastronómico, certificação de alimentos, marca WAVE, etc). Os projectos de I&DT em co-promoção gerados deverão ser considerados projectos complementares.

PROGRAMA DE ACÇÃO

PÓLO DE COMPETITIVIDADE E TECNOLOGIA AGRO-INDUSTRIAL: ALIMENTOS, SAÚDE E SUSTENTABILIDADE (CONT.)

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
4. NOVELTEC	SI I&DT Proj Mobilizador - PRODER?	2.000	3 anos 2009-2012	COMPETE	
5. CLEANPLANT	SI I&DT I&DT Colectiva	3.000	3 anos (2009-2012)	COMPETE	
6. CrossExport	SIAC	1.000	2 anos (2009-2011)	COMPETE	
7. FoodTraining	SIAC	500	2 anos (2009-2011)	COMPETE	Considera-se como integrante do projecto âncora as actividades relacionadas com a concepção e melhoria dos planos de formação. A fase de implementação é considerada como projecto complementar, a submeter no âmbito do PO PH.
		9.650			

PROGRAMA DE ACÇÃO

PÓLO DE COMPETITIVIDADE E TECNOLOGIA DA ENERGIA

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
1. Criação e dinamização do Centro de Energia Offshore (CEO)	SAICT	14.200	2009-2012	PO Centro	
2. Dinamização do projecto "Green Islands"		3.000	2009-2011	PROCONVERGENCIA Açores	
3. Investigação e desenvolvimento de tecnologias fotovoltaicas (projecto SolarSel 1)	SI I&DT Proj. co-promoção	983	3 anos (2009-2012)	COMPETE	
		18.183			

PROGRAMA DE ACÇÃO

PÓLO DE COMPETITIVIDADE E TECNOLOGIA DAS INDÚSTRIAS DE BASE FLORESTAL

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
1. Sequenciação integral do genoma do sobreiro e do pinheiro bravo e continuação da investigação genotípica do eucalipto	SAESCTN Proj Co-promoção	5.750	3 anos (2009-2011)	COMPETE	
2. Melhoria do material genético e redução dos factores de risco biótico e abiótico para o aumento da produtividade da floresta portuguesa e sustentabilidade da fileira	SI I&DT Proj. em co-promoção	9.000	2 anos (2009-2011)	COMPETE	
3. Certificação da gestão florestal sustentada e da cadeia de responsabilidade da indústria da fileira florestal e melhoria da base florestal	Medidas 4.1 ou 4.2	15.250	3 anos (2009-2011)	PRODER	
4. Observatório dos recursos florestais	Medida 4.2	500	3 anos (2009-2011)	PRODER	Necessidade de articulação com o Observatório do Sobreiro e da Cortiça, integrado na candidatura PROVERE "O Montado de Sobro e Cortiça".
5. Valorização da biomassa (cascas, resíduos lenhosos, licor negro ou outros) por via da gaseificação, de biorefinarias ou pela utilização de outras tecnologias inovadoras	SIAC	31.000	2 anos (2009-2011)	COMPETE	
6. Rede de I&D e inovação das indústrias de base florestal	SIAC	620	2 anos (2009-2011)	COMPETE	

PROGRAMA DE ACÇÃO

PÓLO DE COMPETITIVIDADE E TECNOLOGIA DAS INDÚSTRIAS DE BASE FLORESTAL (CONT.)

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
7. Desenvolver o Carbon Footprint Label para produtos de base florestal	SIAC	1.450	2 anos (2009-2011)	COMPETE	
8. Marketing e internacionalização	SIAC	27.500	2 anos (2009-2011)	COMPETE	<p>Parte da actividade 1 é enquadrável no âmbito do AAC n.º 02/ SIAC/ 2009, actividades de animação e gestão do PCT, pelo que será necessário uma análise e articulação muito próxima para se obviarem potenciais repetições.</p> <p>A actividade 2 já foi objecto de candidatura, através de convite específico no âmbito da promoção internacional da cortiça (aprovado).</p> <p>Relativamente à actividade 3 e tendo presente que se pretende divulgar produtos finais, será necessário desenvolver uma estreita articulação com o Cluster do Mobiliário.</p>
9. Educação e formação - desenvolvimento do potencial humano	SIAC	350	2 anos (2009-2011)	COMPETE	<p>Considera-se como integrante do projecto âncora as actividades relacionadas com o trabalho de preparação e reformulação dos planos curriculares (estruturação dos planos, estudo da oferta formativa, obtenção do processo de reconhecimento, etc.).</p> <p>A fase de implementação é considerada como projecto complementar, a submeter no âmbito do PO PH.</p>
		91.420			

PROGRAMA DE ACÇÃO

PÓLO DE COMPETITIVIDADE E TECNOLOGIA ENGINEERING & TOOLING

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
1. Engineering & Tooling from Portugal	SI Qualificação PME/ Proj. Conjunto	750	2 anos (2009-2011)	COMPETE	Considera-se como integrante do projecto âncora as actividades de sensibilização e de projecção da marca. As actividades associadas a presença em feiras deverão ser submetidas ao QREN enquanto projecto complementar.
2. ETF - Empresa Tooling do Futuro	SIAC/ Acção Colectiva	1.177	2 anos (2009-2011)	COMPETE	
3. Tooling EDGE - Produção Sustentável de Elevado Desempenho	SI I&DT/ Proj. Mobilizador	9.983	3 anos (2009-2012)	COMPETE	
		11.910			

PROGRAMA DE ACÇÃO

PÓLO DAS TECNOLOGIAS DAS INDÚSTRIAS DE REFINAÇÃO, PETROQUÍMICA E QUÍMICA INDUSTRIAL

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
1. Programa de promoção e captação de investimento para o PCT	SIAC	600	2 anos (2009-2011)	COMPETE	
2. Lançamento de um Programa de Formação Avançada e Doutoral	SIAC	300	2 anos (2009-2010)	COMPETE	Considera-se como integrante do projecto âncora as actividades relacionadas com o trabalho de preparação do programa de formação avançada (estruturação do programa, processo de reconhecimento, etc.). A fase de implementação é considerada como projecto complementar, a submeter no âmbito do PO PH.
3. Programa de I&DT das Indústrias Petroquímica, de Refinação e Química Industrial (Diápiro do Carriço)	SI I&DT Proj. Co-promoção	900	3 anos (2009-2012)	COMPETE	
4. Desenvolvimento de programa de formação de técnicos e operadores especializados	SIAC	500	2 anos (2010-2011)	COMPETE	Considera-se como integrante do projecto âncora as actividades relacionadas com o trabalho de preparação do programa de formação de técnicos e operadores especializados (estruturação do programa, processo de reconhecimento, desenvolvimento da plataforma de <i>e-learning</i> , etc.). A fase de implementação é considerada como projecto complementar, a submeter no âmbito do PO PH.

PROGRAMA DE ACÇÃO

PÓLO DAS TECNOLOGIAS DAS INDÚSTRIAS DE REFINAÇÃO, PETROQUÍMICA E QUÍMICA INDUSTRIAL (CONT.)

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
5. Aprofundamento e unificação do programa de envolvimento com as comunidades locais	SIAC	2.100	2 anos (2009-2011)	COMPETE	
6. Promoção de parcerias com PME para a prestação de serviços de suporte às actividades do Pólo	SI PME Proj. Conjunto	750	2 anos (2009-2011)	COMPETE	
		5.150			

PROGRAMA DE ACÇÃO

PÓLODE COMPETITIVIDADE E TECNOLOGIA AUTOMÓVEL E MOBILIDADE - MOBI 2015

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
1. Competitividade e Inovação nas Cadeias de Fornecimento da Ind. Automóvel em torno da VW AE	SIAC - AAC Automóvel	500	2 anos (2009-2010)	COMPETE	
2. Competitividade e Inovação nas Cadeias de Fornecimento da Ind. Aeronáutica em torno da AWIL	SIAC	600	2 anos (2009-2010)	COMPETE	Necessidade de articular com as entidades que estão no Alentejo a dinamizar a aeronáutica.
3. REMobi: Rede de Excelência para a indústria da mobilidade	SIAC - AAC Automóvel	607	2 anos (2009-2010)	COMPETE	
4. Eficiência Energética na Ind. Automóvel	SI PME Proj. Conjunto	510	2 anos (2009-2010)	COMPETE	
5. Reestruturação do Sector para Novas Oportunidades	SIAC - AAC Automóvel	535	2 anos (2009-2010)	COMPETE	
6. Mobi_Guimarães: novos conceitos de mobilidade em cidades médias		1.419	3 anos	PO VT	Aguarda-se parecer
7. MobiPlaces: novos conceitos de mobilidade em espaços proprietários	SIAC - AAC Automóvel	491	2 anos (2009-2010)	COMPETE	
8. Desenvolvimento e Prototipagem da Infraestrutura Piloto para Carregamento de VE	SI I&DT Proj. co-promoção - AAC Automóvel	2.009	2 anos (2009-2011)	COMPETE	
9. MOBILES - Mobilidade Eléctrica Sustentável	SI I&DT Proj. co-promoção - AAC Automóvel	4.691	2 anos (2009-2011)	COMPETE	

PROGRAMA DE ACÇÃO

PÓLODE COMPETITIVIDADE E TECNOLOGIA AUTOMÓVEL E MOBILIDADE - MOBI 2015 (CONT.)

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
10. Mobibrief: sistema de informação para as indústrias da mobilidade	SIAC - AAC Automóvel	104	2 anos (2009-2010)	COMPETE	
11. Promoção e Sensibilização para a utilização de Veículos Verdes e Atracção de IDE	SIAC - AAC Automóvel	508	2 anos (2009-2010)	COMPETE	
		11.974			

PROGRAMA DE ACÇÃO

PRODUTECH PÓLO DAS TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
1. Prospectiva, Roadmapping, Formação, Vigilância e Benchmarking	SIAC	1.300	2 anos (2009-2011)	COMPETE	No âmbito da actividade 3, necessidade de envolver as entidades competentes/ reguladoras ligadas ao ensino, nomeadamente Universidades e Politécnicos, incluindo o IEFP e a Agência Nacional para as Qualificações.
2. Investigação, Desenvolvimento e Demonstração	SI I&DT Proj. Mobilizador	17.984	3 anos (2009-2012)	COMPETE	Necessidade de ser liderado por uma empresa
		19.284			

PROGRAMA DE ACÇÃO

TICE.PT PÓLO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ELECTRÓNICA

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
1. Qualificação e Certificação no Sector das TICE	SI PME Proj. Conjunto	9.000	2 anos (2010-2011)	COMPETE	Considera-se como integrante do projecto âncora as actividades 3 a 5. A actividade 2 deve ser integrada na candidatura ao AAC n.º 02/ SIAC/ 2009. A actividade 6, relativa a "Formação, qualificação e certificação de profissionais" é considerado como projecto complementar, a submeter no âmbito do PO PH.
2. Potenciar a Internacionalização do Sector TICE	SIAC	2.000	2 anos (2010-2011)	COMPETE	Considera-se como integrante do projecto âncora as actividades de natureza colectiva e não discriminatória (estudos, fórum de reflexão, acções de sensibilização, divulgação e promoção internacional não individualizada). As actividades relacionadas com a presença em feiras/ missões empresariais e elaboração de planos individuais de marketing, deverão ser integradas em candidatura ao SI PME Proj. conjunto.
3. RIAPOLIS	IEBT	14.100	2010-2012	PO Centro	
4. Edifício Nicola Tesla	IEBT	3.500	2010-2012	PO Centro	Equacionar a integração dos 2 projectos, dada a proximidade geográfica e a convergência de finalidades, com ganhos de escala e de eficiência.
5. Aceleração do Crescimento de PME Tecnológicas de Elevado Potencial	IEBT	7.500	2009-2011	PO Centro	
6. TICE.Healthy - Sistemas de Saúde e Qualidade de Vida	SI I&DT Proj. Mobilizador	18.200	3 anos (2010-2012)	COMPETE	

PROGRAMA DE ACÇÃO

TICE.PT PÓLO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ELECTRÓNICA (CONT.)

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
7. one.stop.transport - Sistemas de Comunicação Avançados para Transportes Urbanos Complementares	SI I&DT Proj. Mobilizador	7.820	3 anos (2010-2012)	COMPETE	
		62.120			

PROGRAMA DE ACÇÃO

PÓLO DE COMPETITIVIDADE E TECNOLOGIA DO TURISMO 2015

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
1. Centro de Investigação e Formação Avançada em Turismo (CIFAT)	Infraestrutura	4.000	2 anos (2010-2011)	PO Algarve	
2. Certificação da Formação		10.869	2 anos (2009-2011)	PO PH	Aguarda-se parecer
3. Registo Nacional do Turismo	SAMA	320	2 anos (2009-2011)	COMPETE	
4. Rede de Cooperação em Matéria de I&D no Turismo	SIAC	270	2 anos (2009-2011)	COMPETE	
5. Sistema de Qualidade para o Turismo	SIAC	200	2 anos (2009-2011)	COMPETE	
6. Campanha Internacional de Imagem de Portugal	SIAC	20.000	2 anos (2010-2011)	COMPETE	
		35.659			

PROGRAMA DE ACÇÃO

CLUSTER HABITAT SUSTENTÁVEL

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
1. Centro de Conhecimento em Materiais para a Construção Sustentável (CCMCS)	Infraestruturas Científicas e Tecnológicas	4.547	2009-2012	PO Centro	
2. Pólo de Conhecimento em Tecnologias da Construção Sustentável	Infraestruturas Científicas e Tecnológicas	1.500	2009-2012	PO Centro	
3. Centro de Competências para a Sustentabilidade do Habitat	SIAC	300	2 anos (2009-2012)	PO Centro	Considera-se como integrante do projecto âncora as actividades de natureza colectiva e não discriminatória. A actividade 4 deverá ser submetida enquanto projecto complementar ao PO PH.
		6.047			

PROGRAMA DE ACÇÃO

CLUSTER AGRO-INDUSTRIAL DO CENTRO

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
1. Agrimage - Comunicação e Dinamização Sectorial e Territorial	SIAC	2.227	2 anos (2010-2012)	PO Centro	
2. InovWine - Inovação na Fileira do Vinho e da Vinha	SI I&DT Proj. Co-promoção	2.128	3 anos (2010-2012)	PO Centro/COMPETE ou PRODER	
3. IDT - Produtos Lácteos Simbióticos	SI I&DT Proj. Co-promoção	806	3 anos (2010-2012)	PO Centro/COMPETE ou PRODER	A actividade inerente à formação é considerada como projecto complementar a submeter ao PO PH.
4. InAgrI - Rede de Oficinas de Inovação para o Sector Agro-industrial	SIAC	747	2 anos (2010-2011)	PO Centro	
5. AgriLogis - Plataforma Tecnológica e Logística Agro-industrial		1.746	2009-2011	PO Centro	
6 ForAgroin - Formação Aplicada para o Sector Agro-industrial	SIAC	300	2 anos (2010-2011)	PO Centro	Considera-se como integrante do projecto âncora as actividades relacionadas com o trabalho de preparação dos planos curriculares (análise da oferta formativa, desenvolvimento dos planos de formação, etc.). A fase de implementação é considerada como projecto complementar, a submeter no âmbito do PO PH.
		7.954			

PROGRAMA DE ACÇÃO

CLUSTER DA PEDRA NATURAL

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
1. Valorização da Pedra Natural Portuguesa	SIAC	2.193	2 anos (2009-2011)	COMPETE	
2. Sustentabilidade Ambiental da Indústria Extractiva		4.795	2 anos (2009-2011)	POVT	Aguarda-se parecer
3. Novas Tecnologias para a Competitividade da Pedra Natural	SI I&DT Proj. Mobilizador	4.397	3 anos (2009-2012)	COMPETE	
		11.385			

PROGRAMA DE ACÇÃO

CLUSTER DAS EMPRESAS DE MOBILIÁRIO DE PORTUGAL

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
1. Centro Avançado de Design do Mobiliário (CADM)	Infraestruturas científicas e tecnológicas	1.350	2009-2014	PO Norte	
2. Centro de Inovação do Mobiliário (CIM)	Infraestruturas científicas e tecnológicas	2.617	2009-2014	PO Norte	
3. InterFurniture	SIAC	10.000	2 anos (2009-2011)	COMPETE	Considera-se como integrante do projecto âncora as actividades de natureza colectiva e não discriminatória de abrangência nacional para a indústria nacional do Mobiliário e Afins.
		13.967			

PROGRAMA DE ACÇÃO

CLUSTER DAS INDUSTRIAS CRIATIVAS

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
1. Centro de excelência e convergência para as indústrias criativas e inovação (P.INC)	Infraestruturas físicas (SACIC-IF/1/2009)	8.990	2009-2011	PO Norte	
2. Serralves 21	Equipamentos Estruturantes	42.817	2009-2011	PO VT	
3. Centro de Criatividade Digital	Valorização Económica de Recursos Específicos (SACIC-IF/1/2009)	10.550	2009-2011	PO Norte	
		62.357			

PROGRAMA DE ACÇÃO

CLUSTER AGRO-INDUSTRIAL DO RIBATEJO

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
1. CCAI - Centro de Competências para a Agricultura e Agro-indústria	Infraestruturas	1.595	2010-2012	PO Alentejo	
2. FoodTechValue - Valorização do Empreendedorismo Tecnológico no Sector Agro-industrial	Infraestruturas	988	2010-2012	PO Alentejo	
3. Formação e Qualificação de Recursos Humanos	SIAC	120	2 anos (2010-2011)	COMPETE	Considera-se como integrante do projecto âncora as actividades relacionadas com o trabalho de preparação dos planos curriculares (diagnóstico de necessidades de formação, definição de planos de formação, etc). A fase de implementação é considerada como projecto complementar, a submeter no âmbito do PO PH.
4. AgroCompete - Projecto Integrado de Fomento da Competitividade das Empresas da Fileira Agro-industrial	SIAC	740	2 anos (2010-2011)	COMPETE	Necessidade de articular com outros projectos similares desenvolvidos pelo PCT Agro-industrial e Cluster Agro-industrial do Centro.
5. Marca territorial - Promoção, Comunicação e Dinamização dos Elementos Identitários e Diferenciadores do Sector e do Território	SIAC	581	2 anos (2010-2011)	COMPETE	

PROGRAMA DE ACÇÃO

CLUSTER AGRO-INDUSTRIAL DO RIBATEJO (CONT.)

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
6. Inov.Linea - Desenvolvimento e Aplicação de processos de Conservação Alternativos Inovadores	Infraestruturas	2.060	2009-2011	PO Centro	
7. Terras - Valorização Integrada de Resíduos	SI I&DT I&DT Colectiva	1.414	2010-2011	COMPETE	
		7.498			

PROGRAMA DE ACÇÃO

CLUSTER VINHOS DA REGIÃO DEMARCADA DO DOURO

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
1. Impacto das Alterações Climáticas na Viticultura da região Demarcada do Douro. Gestão das Relações Hídricas	Med. 4.1 Cooperação para a Inovação	1.219	Out2009-Dez2012	PRODER	
2. Zonagem do Potencial Vitícola da região Demarcada do Douro	Med. 4.2.2 Redes temáticas de informação e divulgação	965	Ago2009-Nov2012	PRODER	
3. Biodiversidade Funcional em Viticultura	Med. 4.1 Cooperação para a Inovação	788	Jul2009-Nov2012	PRODER	
4. Preservação da Biodiversidade das Castas de Videira	Med. 4.1 Cooperação para a Inovação	315	Jan2010-Dez2012	PRODER	
5. Avaliação da Aptidão Enológica das Uvas	SI I&DT Proj. Co-promoção	385	3 anos (2009-2012)	PO Norte ou COMPETE	
6. Produção Sustentada em Viticultura	Med. 4.2.2 Redes temáticas de informação e divulgação	327	Jul2009-Out2012	PRODER	
7. Racionalização da Implantação da Vinha na Encosta	Med. 4.1 Cooperação para a Inovação	235	Out2009-Out2012	PRODER	

PROGRAMA DE ACÇÃO

CLUSTER VINHOS DA REGIÃO DEMARCADA DO DOURO (CONT.)

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
8. Desenvolvimento de Competências - Formação e Divulgação	SIAC	300	2 anos (2009-2011)	PO Norte	Considera-se como integrante do projecto âncora as actividades relacionadas com o trabalho de preparação dos planos curriculares (diagnóstico de necessidades de formação, concepção e validação de programas de formação, etc). A fase de implementação é considerada como projecto complementar, a submeter no âmbito do PO PH.
		4.534			

PROGRAMA DE ACÇÃO

CLUSTER DO CONHECIMENTO E DA ECONOMIA DO MAR

Projectos Âncora	Tipologia de Projecto	Investimento Total (10 ³ euros)	Período Realização	Entidade Potencialmente Financiadora	Observações
1. ECOMARE	Infraestruturas	2.000	2008-2011	PO Centro	Necessidade de o investimento se centrar nas actividades relacionadas com a dimensão de I&DT.
2. Parque de Ciência e Tecnologias do Mar da Univ. do Porto	Infraestruturas	20.700	2009-2012	PO Norte	Necessidade de o investimento se centrar nas actividades relacionadas com a dimensão de I&DT e de transferência de conhecimento para as empresas.
3. Consupesca: Redução do combustível na frota de pesca costeira de arrasto		900	2009-2011	PROMAR	
4. Panthalassa	SI I&DT Proj. Co-promoção	5.000	3 anos (2009-2012)	PO Norte ou COMPETE	
5. Promoção e Desenvolvimento da Náutica de Recreio e dos Desportos Náuticos		65.603	2009-2012	PO Norte	
		94.203			

AVALIAÇÃO DO MÉRITO DA EEC - CLUSTER DO CONHECIMENTO E DA ECONOMIA DO MAR

Nível	CrITÉrios de Selecção	Pond.	Pont.	Pont. Final
A	Qualidade da Estratégia, do Programa de Acção e da Parceria	0,60		1,92
A.1.	Grau de ambição das finalidades	0,15	4	0,60
	Amplitude das actividades envolvidas e qualidade e densidade da cadeia de valor Grau de abrangência territorial Grau de complementaridade com Estratégias Locais de Desenvolvimento apoiadas no âmbito do PRODER (qd aplicável) Importância económica das empresas aderentes Nível de projecção internacional dos projectos a desenvolver			
A.2.	Nível da parceria entre os actores	0,25	4	1,00
	Existência de projectos comuns e colectivos e n.º de empresas e instituições neles envolvidas Modelo de governança Grau de profissionalização e perfil da equipa de gestão Nível de empenhamento dos actores privados (na gestão e no envolvimento financeiro)			
A.3.	Qualidade do Programa de Acção	0,40	2	0,80
	Detalhe e pertinência do Programa de Acção (acções de densificação e de criação de massa crítica; existência e modo de gestão de infraestruturas comuns; criatividade e inovação) Consistência das iniciativas e das sinergias colectivas a promover Detalhe e razoabilidade do plano financeiro, incluindo empenho dos promotores empresariais no projecto			
A.4.	Grau de maturidade do Programa de Acção	0,20	4	0,80
	Nível de compromisso em termos de apresentação de candidaturas aos PO Nível de identificação e de detalhe dos projectos a realizar, sobretudo, os projectos relevantes ou que funcionem como âncora da estratégia			
B	Efeitos na Competitividade do Agregado Económico e na Economia Nacional	0,40		1,60
B.1.	Actividades de inovação induzidas	0,60	4	2,40
	Desenvolvimento de novos produtos e novos processos Desenvolvimento científico e tecnológico e grau de envolvimento de instituições do SCT Aumento das despesas em actividades de I&DT Aumento do n.º de investigadores Contributo para a melhoria da balança tecnológica nacional Reforço da participação em redes e programas europeus e internacionais de I&DT			
B.2.	Impacte económico gerado	0,40	4	1,60
	Externalidades e bens públicos gerados Aumento das exportações e de quotas de mercado Aumento da produtividade Geração de emprego qualificado Efeitos nas capacidades de gestão de PME e de qualificação dos trabalhadores Demonstração e disseminação de resultados junto de outras empresas, outros clusters, outros sectores e outros territórios			
Pontuação Final			3,52	

Nota: Pontuação 1 a 5 (1 Fraco; 2 Suficiente; 4 Bom; 5 Excelente)



Legenda: Pond. - Ponderador; Pont. - Pontuação; Pont. Final - Pontuação Final.